



Relatório de Auditoria

Federação Portuguesa de Futebol

Análise primeiro trimestre

Época 2015/2016

23 de novembro de 2015

Índice

Introdução.....	5
I. Demonstrações Financeiras do primeiro trimestre da Época de 2015/2016	6
II. Conclusões do trabalho efetuado.....	8
III. Resultados do trabalho efetuado	10
1. Análise ao Balanço.....	11
1.1. Ativos fixos tangíveis	11
1.1.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas	11
1.1.2. Situações identificadas.....	13
a) Alienação do Edifício da Praça da Alegria	13
1.2. Ativos intangíveis.....	14
1.2.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas	14
1.2.2. Situações identificadas.....	14
a) Auto de cedência/Direito de superfície	14
b) Investimentos em curso	15
1.3. Inventários	16
1.3.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas	16
1.3.2. Situações identificadas.....	16
a) Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC).....	16
b) Detalhe dos inventários	17
1.4. Clientes.....	18
1.4.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas	18
1.4.2. Situações identificadas.....	19
a) Mapa de antiguidade de saldos	19
b) Saldos sem movimento	19
1.5. Outras contas a receber	21
1.5.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas	21
1.5.2. Situações identificadas.....	21
a) Outros devedores	21
b) Devedores por acréscimos de rendimentos.....	22
c) HatTrick	23
1.6. Caixa e depósitos bancários	24
1.6.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas	24
1.6.2. Situações identificadas.....	24

a)	Registo de cheques.....	24
b)	Análise de conciliações bancárias	24
c)	Itens de conciliação bancária antigos	25
d)	Compra de papel comercial	25
1.7.	Fundos Próprios	26
1.7.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	26
1.7.2.	Situações identificadas	27
a)	Aplicação do Resultado Líquido.....	27
1.8.	Provisões	28
1.8.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	28
1.9.	Fornecedores e adiantamentos.....	29
1.9.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	29
1.9.2.	Situações identificadas	29
a)	Adiantamentos.....	29
1.10.	Outras contas a pagar	30
1.10.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	30
1.10.2.	Situações identificadas	30
a)	Outros credores	30
b)	Credores por acréscimos de gastos.....	32
1.11.	Associados/Membros/Outras Entidades Desportivas	34
1.11.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	34
1.11.2.	Situações identificadas	36
a)	Totonegocio.....	36
b)	Acordo com Liga Portuguesa de Futebol Profissional	39
c)	Sindicato dos jogadores profissionais de Futebol.....	40
d)	Mapa de antiguidade de saldos	41
1.12.	Diferimentos	43
1.12.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	43
1.12.2.	Situações identificadas	44
a)	Mundial de Futebol de Praia	44
1.13.	Estado e Outros Entes Públicos.....	45
1.13.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	45
1.13.2.	Situações identificadas	45
a)	Segurança Social, ADSE - Diferenças entre declaração e contabilidade.....	45
2.	Demonstração de Resultados	46
2.1.	Vendas e Serviços Prestados	46
2.1.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas	46

2.2.	Subsídios, doações e legados à exploração.....	47
2.2.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas.....	47
2.3.	Fornecimentos e Serviços Externos.....	48
2.3.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas.....	48
2.4.	Gastos com o pessoal.....	50
2.4.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas.....	50
2.4.2.	Situações identificadas.....	50
a)	Benefícios pós-emprego.....	50
b)	Análise processamento salarial.....	51
2.5.	Outros rendimentos e ganhos.....	52
2.5.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas.....	52
2.5.2.	Situações identificadas.....	53
a)	Contratos pendentes.....	53
2.6.	Outros gastos e perdas.....	54
2.6.1.	Detalhe e principais políticas contabilísticas.....	54
2.6.2.	Situações identificadas.....	55
a)	Subsídio Diretor Técnico Distrital.....	55
b)	Incentivos de presença e de resultado.....	55
c)	Subsídios a Associações - Contrato programa IPDJ.....	55

Introdução

No decurso do trabalho de auditoria às demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Futebol (“FPF”), com referência ao período de 3 meses findo a 30 de setembro de 2015, vimos apresentar o relatório trimestral que resume as situações que entendemos merecerem a vossa atenção, e por isso relatamos, numa versão preliminar, na presente carta.

Este documento está organizado como segue:

- I. Demonstrações Financeiras do terceiro trimestre da Época de 2015/2016
- II. Conclusões do trabalho efetuado
- III. Resultados do trabalho efetuado

I. Demonstrações Financeiras do primeiro trimestre da Época de 2015/2016

Balanço em 30 de setembro de 2015

	Notas	30.09.2015	30.06.2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1.1	14.959.383	13.285.797
Ativos intangíveis	1.2	680.796	678.233
		15.640.179	13.964.030
Ativo corrente			
Inventários	1.3	130.442	155.766
Clientes	1.4	9.149.264	6.460.021
Adiantamentos d fornecedores		754	24.261
Estado e outros entes públicos	1.13	549.455	513.358
Associados/Membros/Outras Entidades Desportivas	1.11	14.711.394	14.297.948
Outras contas a receber	1.5	2.910.745	3.251.956
Diferimentos	1.12	1.348.223	1.128.786
Caixa e depósitos bancários	1.6	22.072.473	24.976.784
		50.871.996	50.808.880
TOTAL DO ATIVO		66.512.176	64.772.910
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	1.7	10.000.000	10.000.000
Reservas	1.7	14.644.667	14.644.667
Resultados transitados	1.7	2.756.075	2.212.190
Excedentes de revalorização	1.7	-	107.909
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.7	4.322.569	4.400.632
		31.723.312	31.365.399
Resultado líquido do período		5.214.648	435.976
Total do capital próprio		36.937.960	31.801.375
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	1.8	10.682.552	10.682.552
		10.682.552	10.682.552
Passivo corrente			
Fornecedores	1.9	6.241.516	4.622.665
Adiantamentos de clientes		96.264	96.264
Estado e outros entes públicos	1.13	392.262	858.918
Associados/Membros/Outras Entidades Desportivas	1.11	651.182	1.467.662
Financiamentos obtidos	1.4	3.384.038	5.143.706
Diferimentos	1.12	5.728.858	6.913.293
Outras contas a pagar	1.10	2.397.545	3.186.476
		18.891.665	22.288.984
Total do passivo		29.574.217	32.971.536
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		66.512.176	64.772.910

Demonstração Dos Resultados Por Naturezas

Período findo em 30 de setembro de 2015

	Notas	30.09.2015	30.09.2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	2.1	1.424.619	1.434.839
Subsídios, doações e legados à exploração	2.2	1.231.952	1.170.049
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(3.254.979)	(3.029.012)
Gastos com o pessoal	2.4	(1.587.403)	(1.461.124)
Outros rendimentos e ganhos	2.5	8.436.662	4.655.773
Outros gastos e perdas	2.6	(879.809)	(788.574)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.371.042	1.981.950
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	1.1; 1.2	(156.394)	(104.455)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.214.648	1.877.496
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		5.214.648	1.877.496
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		5.214.648	1.877.496

II. Conclusões do trabalho efetuado

Como consequência do trabalho efetuado com referência ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, foram identificadas situações, em parte passíveis de quantificação, que foram resumidas nas considerações seguintes.

- Auto de cedência e de aceitação relativo à “Cidade do Futebol”

Em novembro de 2014 foi celebrado com o Estado Português e o IPDJ um auto de cedência e utilização e aceitação relativo a parcelas de terreno situadas no Centro Desportivo Nacional do Jamor destinadas à construção da Cidade do Futebol. A Federação Portuguesa de Futebol (“FPF”) pode requerer a conversão em direito de superfície. Neste auto encontra-se prevista uma compensação financeira a pagar durante o prazo da cedência, sendo a compensação aumentada se a FPF optar por requerer a conversão em direito de superfície. O prazo desta cedência é de 50 anos, podendo ser prorrogado uma única vez por mais 20 anos. O auto de cedência e utilização está registado na rubrica de ativos fixos tangíveis pelo montante da contrapartida financeira: 2.000 euros por mês.

- Antiguidade de saldos de terceiros

Durante a época de 2013/2014, a FPF iniciou a utilização da aplicação de gestão das contas correntes de terceiros, encontrando-se ainda em curso a regularização de algumas situações, nomeadamente, saldos de entidades onde o mapa obtido ainda não reflete os saldos reais, bem como a desagregação dos saldos anteriores a 1 de julho de 2013.

A partir do controlo existente na FPF e da análise dos registos contabilísticos de algumas das entidades chamamos a atenção para a existência de saldos que evidenciam risco de recebimento, no montante de cerca de 220.114 euros relativos a clientes e de cerca de 967.022 euros relativos a saldos devedores e 82.334 euros de saldos credores de Associados/Membros/Outras Entidades Desportivas. Recomendamos o acompanhamento destas situações, nomeadamente, através da confirmação dos saldos em aberto, de modo a aferir da necessidade de constituição de imparidade e/ou regularização.

- Outras contas a receber e a pagar

A conta “Outras contas a receber e a pagar” é constituída por diversas subcontas onde são registados um vasto conjunto de situações relacionadas, essencialmente, com receitas e despesas com os jogos realizados. Dado o volume de transações registado, a análise das referidas contas está dependente de controlo manual através da análise dos extratos.

Muito embora, se tenha verificado desde a época de 2013/2014 uma melhoria significativa no que respeita ao nível de desagregação destas contas, ainda subsistem algumas situações onde recomendamos que seja efetuada uma maior desagregação dos saldos de modo a permitir obter um maior controlo sobre os valores que, a qualquer momento, se encontram por regularizar. Sugerimos a criação de contas agregadoras por cada uma das situações de modo a que seja possível verificar o saldo que permanece por regularizar a cada momento.

III. Resultados do trabalho efetuado

Apresentamos, neste capítulo, o detalhe dos aspetos identificados até à data de elaboração deste documento, em consequência do trabalho de auditoria financeira sobre as demonstrações financeiras do período de 1 de julho de 2015 a 30 de setembro de 2015.

Para as principais rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentamos, quando aplicável, a seguinte informação:

- detalhe do saldo da rubrica;
- principais políticas contabilísticas adotadas;
- descrição dos assuntos e eventos subsequentes, considerados relevantes, identificados como consequência do nosso trabalho.

1. Análise ao Balanço

1.1. Ativos fixos tangíveis

1.1.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e a 30 de junho de 2015 a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis era constituída pelas seguintes componentes:

	30.09.2015	30.06.2015
Terrenos e recursos naturais		
Terreno Largo do Rato	2.187.500	2.187.500
Terreno do Edifício Sede	-	518.757
	2.187.500	2.706.257
Edifícios e outras construções		
Edifício Largo do Rato	6.505.981	6.547.158
Edificação ligeira	2.792	3.081
	6.508.773	6.550.239
Equipamento administrativo		
Equipamento Informático	81.061	96.197
Mobiliário	1.582	2.896
Fotocopiadoras	4.910	6.489
Faxes	117	149
Equipamento Ar Condicionado	217	266
Artigos de Conforto	34	40
Centrais Telefónicas	840	883
Impressoras	1.288	1.611
Material Audiovisual	29.524	33.746
Equipamento Diverso	136.999	154.020
	256.572	296.297
Outros Ativos Fixos Tangíveis		
Equipamento médico	16.308	17.148
	16.208	17.148
Investimentos em curso		
Cidade do Futebol	5.990.232	3.715.855
	5.990.232	3.715.855
	14.959.383	13.285.797

Os montantes apresentados para cada uma das rubricas encontram-se líquidos das correspondentes depreciações, quando aplicável.

O movimento ocorrido até 30 de setembro de 2015 apresenta-se como se segue:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros ativos	Invest. Em curso	TOTAL
ATIVO BRUTO:							
Saldo em 01.07.2015	2.706.257	10.371.530	56.137	1.478.775	52.811	3.715.855	18.381.366
Adições	-	-	-	-	-	2.274.377	2.274.377
Alienações	518.757	2.124.560	-	-	-	-	2.643.317
Saldo em 30.09.2015	2.187.500	8.246.971	56.137	1.478.775	52.811	5.990.232	18.012.426
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 01.07.2015	-	3.821.292	56.137	1.182.478	35.663	-	5.095.570
Adições	-	41.466	-	39.726	841	-	82.033
Alienações	-	2.124.560	-	-	-	-	2.124.560
Saldo em 30.09.2015	-	1.738.198	56.137	1.222.204	36.504	-	3.053.043
QUANTIA LÍQUIDA	2.187.500	6.508.772	-	256.572	16.308	5.990.232	14.959.383

Os ativos fixos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, numa base duodecimal.

O aumento do período de 2.274.377 euros deve-se ao investimento no projeto “Cidade do Futebol”. O saldo engloba essencialmente a prestação de serviços de fiscalização e de coordenação da segurança em obra e serviços de empreitada. O valor apresentado encontra-se deduzido do montante de 771.529 euros imputado à Invesfundo V – Fundo de Investimento Mobiliário Fechado. Este redébito está relacionado com o facto deste fundo ser proprietário de uma parcela de terreno junto à Cidade do Futebol e encontra-se suportado no contrato celebrado em novembro de 2014 onde as partes definiram as respetivas responsabilidades e modo de colaboração em tudo o que diga respeito à primeira empreitada da construção da Cidade do Futebol. Foi acordado que a FPF paga as faturas diretamente ao empreiteiro, ficando o Invesfundo V obrigado a reembolsar a FPF na sua quota-parte, com base nos autos de medição mensal elaborados pela Fiscalização e que tiverem sido por si aprovados.

A alienação do período está relacionada com a venda do edifício da Praça da Alegria.

1.1.2. Situações identificadas

a) Alienação do Edifício da Praça da Alegria

Em setembro de 2015 foi alienado o edifício da Praça da Alegria pelo montante de 4.200.000 euros, o que originou uma mais-valia de 3.681.243 euros.

Aquando da decisão da alienação deste edifício, foi introduzida a possibilidade de constituição de um programa destinado ao apoio às infraestruturas dos clubes. Esta iniciativa encontra-se a ser analisada pela FPF, nomeadamente, no que respeita às condições necessárias para as candidaturas ao mesmo.

1.2. Ativos intangíveis

1.2.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro de 2015 o movimento ocorrido na rubrica de Ativos Intangíveis foi como se segue:

	Programas de computador	Invest. Em curso - Software	TOTAL
ATIVO BRUTO:			
Saldo em 01.07.2015	1.012.901	574.683	1.587.583
Adições	-	76.925	76.925
Transferências	554.544	(554.544)	-
Saldo em 30.09.2015	1.567.445	97.064	1.664.508
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:			
Saldo em 01.07.2015	909.350	-	909.350
Adições	74.361	-	74.361
Saldo em 30.09.2015	983.712	-	983.712
QUANTIA LÍQUIDA	583.733	97.064	680.796

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em utilização, pelo método das quotas constantes.

1.2.2. Situações identificadas

a) Auto de cedência/Direito de superfície

Foi celebrado em novembro de 2014 com o Estado Português e o IPDJ, um auto de cedência e aceitação relativo a parcelas de terreno situadas no Centro Desportivo Nacional do Jamor destinadas à construção da Cidade do Futebol. Foi acordado que:

- após a conclusão do processo jurídico-registal do Imóvel a FPF pode requerer a conversão da cedência em direito de superfície
- o prazo da cedência e do direito de superfície, no seu conjunto, é de 50 anos, prorrogável por uma única vez, por iniciativa da FPF, pelo prazo adicional de 20 anos
- a compensação financeira devida será:

- 2.000 euros/mês pela cedência, no prazo inicial de 50 anos, atualizável anualmente pelo coeficiente de atualização
- 5.000 euros/mês pela constituição do direito de superfície, no prazo inicial de 50 anos atualizável anualmente pelo coeficiente de atualização
- No prazo adicional de 20 anos o valor será definido pelo Estado Português aquando da prorrogação, após nova avaliação do Imóvel a realizar após 45 anos do prazo inicial.

O registo do montante pago por esta cedência de utilização de 2.000 euros por mês está a ser registado na rubrica de ativos fixos tangíveis.

b) Detalhe dos investimentos em curso

No corrente período, foi transferido para investimento firme o montante de 554.544 euros, ficando ainda em curso 97.064 euros. Aguardamos o detalhe dos bens que compõem os ativos intangíveis em curso.

1.3. Inventários

1.3.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de junho de 2015, o detalhe dos Inventários apresentava-se como se segue:

Descrição	Valor Bruto	Imparidade	Total
Moedas Comemorativas Euro 2004	14.950	14.950	-
Moedas de Ouro Euro 2004	2.760	-	2.760
Moedas de Prata Euro 2004	241.065	180.153	60.912
Acessório	6.447	-	6.447
Eletrónica	415	-	415
Escrita	2.390	-	2.390
Escritório	4.487	-	4.487
Galhardete	9.026	-	9.026
Pin	1.500	-	1.500
Placa	11.089	-	11.089
Porcelana	24.750	-	24.750
Saco	20.242	-	20.242
Taça	831	-	831
Troféu	2.711	-	2.711
Viagem	2.049	-	2.049
Vinho	10	-	10
Caderno	5.950	-	5.950
Caneta	197	-	197
Total	350.869	195.103	155.766

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição utilizando-se o custo médio como método de custeio.

O valor da imparidade foi determinado em junho de 2014 e corresponde à diferença entre o valor do custo e o valor realizável líquido, determinado através do valor facial das moedas.

1.3.2. Situações identificadas

a) Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC)

A FPF apenas efetua o apuramento do CMVMC no final de cada época. Desta forma, a 30 de setembro de 2015 não foi efetuado o respetivo apuramento, permanecendo com saldo a conta relativa a ofertas de material de representação e propaganda no valor de 25.323 euros. Se a

este saldo considerarmos o saldo inicial de inventários de 155.766 euros, a rubrica de inventários ascende a 130.442 euros a 30 de setembro de 2015.

b) Detalhe dos inventários

Até à data da emissão deste relatório não nos foi facultado o detalhe dos inventários a 30 de setembro de 2015. Desta forma, e conforme referido no ponto anterior, o balanço apresentado reflete o valor do inventário a 30 de junho de 2015 deduzido do valor registado na contabilidade relativo a ofertas.

1.4. Clientes

1.4.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 a rubrica de Clientes apresentava-se como se segue:

	30.09.2015	30.06.2015
Clientes Nacionais	3.644.899	1.511.549
Clientes Comunitários	2.334.773	20.173
Clientes de outros países	294.114	293.152
Clientes - empresas subsidiárias	1.847	1.847
Clientes Títulos a Receber	3.384.038	5.143.706
Imparidade	(510.406)	(510.406)
	9.149.264	6.460.021

Os principais clientes que compunham os saldos a estas datas eram os seguintes (saldos líquidos de imparidades):

	30.09.2015	30.06.2015
Clientes Nacionais		
Olivedesportos	1.879.581	232.488
Modelo E Continente, Hipermercados, SA	-	361.413
Continente Hipermercados	-	91.305
GAIANIMA - Equipamentos Municipais	150.000	150.000
SDSR-Sport Division SR, S.A	205.209	246.000
PT COMUNICAÇÕES, S.A	50.025	50.025
Investfundo V- Fundo de Investimento	950.370	20.770
Clientes Comunitários		
Nike European Operations Netherlands B.V.	1.775.000	1.950
FIFA BEACH SOCCER S.L.	541.550	-
Clientes títulos a receber		
Olivedesportos	3.384.038	5.143.706
	8.935.773	6.297.657

O valor de “Clientes títulos a receber” corresponde a 3 letras em aberto da Olivedesportos que foram descontadas nos Bancos BIC e Novo Banco. O saldo do financiamento de 3.384.038 euros encontra-se concordante com o indicado pelo mapa de responsabilidades do Banco de Portugal a 30 de setembro de 2015.

1.4.2. Situações identificadas

a) Mapa de antiguidade de saldos

Durante a época de 2013/2014 a FPF iniciou a implementação da gestão das contas correntes a partir da aplicação informativa por forma a obter o controlo das contas correntes de forma automática. No entanto, da análise ao mapa de antiguidade reportado a 30 de setembro de 2015, foi possível verificar que nem todas as entidades apresentavam a totalidade dos registos efetuados no módulo da contabilidade e que os saldos anteriores a 01 de janeiro de 2013 não se encontram detalhados por documento.

As situações detetadas no mapa de antiguidade resumem-se como se segue:

	Mapa de antiguidade (vencimento)			Saldo contabilidade	Diferença
	Anterior a jun14	Posterior a jun14	Total		
Entidades cujo saldo do mapa de antiguidade não coincide com o balancete:					
Olivedesportos (conta corrente)	(1.504.993)	1.827.684	322.691	1.879.581	(1.556.890)
Olivedesportos (conta letras)	(420.918)	-	(420.918)	3.384.038	(3.804.956)
	(1.925.911)	1.827.684	(98.227)	5.263.618	(5.361.846)
Entidades com itens em aberto mas que se compensam:					
Benfica Estádio	32.700	(32.700)	-	-	-
Banco Portugues Investimento	4.613	(4.613)	-	-	-
Gibraltar Football Association	406	(406)	-	-	-
S.C. Fotbal Club Steaua Bucuresti	50.000	(50.000)	-	-	-
	87.718	(87.718)	-	-	-

Recomendamos que a FPF analise essas situações para um maior controlo das contas correntes de clientes.

b) Saldos sem movimento

Através dos registos contabilísticos, e do controlo interno facultado pela FPF, foi possível verificar a existência de alguns clientes cujo saldo apresenta risco de recebimento. Os montantes por clientes encontram-se detalhados como se segue:

Cliente	Contabilidade 30.09.2015	Vencimento
Gaianima - Equipamentos Municipais	150.000	30.09.2013
SCC - Sociedade Central De Cervejas	61.500	30.06.2014
Liberty Seguros, S.A.	2.657	09.11.2013
Câmara Municipal de Oeiras	2.600	26.05.2015
Toke 2 LDA	3.356	set14 / jan15
Fame Sport	1	09.10.2013
	220.114	

Relativamente ao cliente Gaianima, a FPF foi informada em dezembro de 2014 que, por dissolução/liquidação da sociedade, a posição contratual e o conseqüente valor em dívida de 150.000 euros foram assumidos pelo Município de Vila Nova de Gaia. Na mesma data, foi enviada uma carta para o Município a solicitar uma previsão da liquidação da dívida, no entanto, até à data não foi obtida qualquer resposta. Obtivemos resposta do Município com referência a 30 de junho de 2015 a indicar um saldo nulo.

No que respeita ao saldo do cliente “SCC - Sociedade Central de Cervejas” a fatura de 61.500 euros foi devolvida pelo cliente pelo facto de o contrato ainda não sido assinado. A FPF aguarda a assinatura do mesmo para que a dívida seja registada pelo cliente.

As restantes entidades encontram-se a ser analisadas pela FPF.

Recomendamos o acompanhamento destas situações com vista a avaliar a necessidade de reforço da imparidade.

1.5. Outras contas a receber

1.5.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

O detalhe de Outras Contas a Receber 30 de setembro e 30 de junho de 2015 detalhava-se da seguinte forma:

Descrição	30.09.2015	30.06.2015
Outros devedores	2.131.723	2.728.482
Dev. por acréscimos de rendimentos	778.269	523.474
	2.909.991	3.251.956

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

1.5.2. Situações identificadas

a) Outros devedores

A composição do saldo de Outros devedores apresenta-se da seguinte forma:

Outros devedores	30.09.2015	30.06.2015
Contas a Regularizar	4.741	12.299
Final da Taça Portugal/Supertaça	-	44.061
Bilhetes Vendidos P/ Jogos no Estrangeiro	104	560
Regularização de Vales	10.096	6.491
Ent. Dev. P/ Subs. - IPDJ	1.673.101	2.167.849
Diferenças Totonegocio	9	9
Reembolso de despesas	1.198	-
Reembolso de despesas seleções	10.185	11.416
Adiantamento por conta de Proc. Judicial	350.000	350.000
Fundo Garantia Salarial Não Profissional	4.550	4.550
Candidaturas a reembolsar	35.813	35.813
Penhora Ricoexport	31.135	93.404
Candidaturas 2 - a reembolsar	86	-
Football Association Of Serbia	2.030	2.030
Federation Française Football	8.675	-
	2.131.723	2.728.482

O saldo relativo à conta “Ent. Dev. P/ Subs. – IPDJ” engloba os movimentos de conta corrente com o IPDJ, nomeadamente os subsídios obtidos pela deslocação às ilhas relativos às épocas de 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 e os montantes atribuídos ao abrigo dos contratos programa celebrados.

O saldo da conta “Reembolso de despesas” engloba despesas que foram suportadas pela FPF e que aguardam restituição. Por sua vez a conta “Reembolso de despesas seleções” englobam as despesas de jogadores igualmente suportadas pela FPF e que serão restituídas.

A conta “Adiantamento por conta de Proc. Judicial” diz respeito ao pagamento da providência cautelar decretada pelo Tribunal no âmbito do processo judicial com o Gil Vicente.

As contas “Candidaturas a reembolsar” referem-se a gastos com a candidatura de Luís Figo e de Gianni Infantino, secretário-geral da UEFA, à presidência da FIFA, cujas despesas serão reembolsadas à FPF.

O saldo da conta “Penhora Ricoexport” é relativo à última prestação a receber pelo levantamento da penhora de IRC intentada pela Ricoexport em épocas anteriores.

O saldo da conta “Fundo Garantia Salarial Não Profissional” trata-se de um fundo criado pela FPF, pelo Sindicato de Jogadores e pela Associação Nacional dos Treinadores de Futebol como forma de garantir o pagamento dos salários em atraso dos jogadores e treinadores dos campeonatos não profissionais. Em junho de 2015 foi constituída imparidade no montante de 125.000 euros. O saldo remanescente desta conta deverá ser objeto de análise do fecho de contas de modo a avaliação da necessidade de constituição de uma imparidade.

Foi possível verificar que algumas das subcontas da conta “278-Outros devedores e credores” englobam movimentos de passagem relacionados com diversas situações, algumas das quais se encontram ainda a ser analisadas pela FPF. Recomendamos que seja efetuada uma análise mais profunda bem como uma maior desagregação dos diferentes tipos de movimentos contabilizados, de forma a garantir um maior controlo sobre esta rubrica.

b) Devedores por acréscimos de rendimentos

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 as principais situações que compõem o saldo são as seguintes:

	30.09.2015	30.06.2015
Juros de depósitos a prazo	120.641	128.346
Contrato global NIKE	375.000	250.000
Totonegocio	145.128	145.128
Especializações diversas	137.500	-
	778.269	523.474

A conta “juros de depósitos a prazo” refere-se à especialização dos juros dos depósitos a prazo em vigor a 30 de setembro de 2015.

A 30 de setembro de 2015, o saldo a “Contrato global NIKE” está relacionado com a especialização de royalties, cujo montante contratualizado com a Nike, por ano civil, ascende a um mínimo de 500.000 euros. A faturação emitida pela Nike relativa ao ano civil de 2015 ainda não ocorreu pelo que se encontram acrescidos 375.000 euros relativos ao período de janeiro a setembro de 2015.

O saldo relativo a “Totonegocio” corresponde à estimativa efetuada na época anterior da receita da FPF do período de novembro de 2014 a junho de 2015. Na corrente época já foi recebida a verba respeitante ao período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015 (registada em ‘Outras contas a pagar’). A FPF efetuará a compensação entre as contas no momento em que os períodos estimados e recebidos coincidirem.

O saldo relativo a “Especializações diversas” engloba o acréscimo relativo à especialização da parceira com a Cosmos (25.000 euros), do contrato de patrocínio com Artur Florêncio e Filhos AFF Equipamentos desportivos, Lda (25.000 euros), e de promoção, publicitação e difusão de imagem com a SDSR-Sport Division SR, S.A. (50.000 euros) e com o Banco BIC Português (37.500 euros).

c) **HatTrick**

A FPF encontra-se a reconhecer o rendimento relativo ao HatTrick da UEFA considerando um valor anual de 1.945.000 euros (486.250 euros por trimestre). O valor anual considerado é a estimativa que a FPF espera vir a receber, tendo por base os valores atribuído na época anterior.

1.6. Caixa e depósitos bancários

1.6.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

O detalhe de Caixa e depósitos bancários a 30 de setembro e 30 de junho de 2015 era o seguinte:

Descrição	30.09.2015	30.06.2015
Caixa	7.431	6.797
Depósitos à ordem	4.554.041	458.988
Depósitos a prazo	17.511.000	24.511.000
	22.072.473	24.976.784

1.6.2. Situações identificadas

a) Registo de cheques

A FPF movimentou cheques através da conta de caixa. A 30 de setembro de 2015 o saldo incluía um cheque no montante de 1.550 euros.

Recomendamos que os cheques sejam contabilizados através da conta 12-Depósitos à ordem.

b) Análise de conciliações bancárias

A análise às conciliações bancárias de setembro de 2015 pode resumir-se como se segue:

Banco	Contabilidade	Banco	Diferença	Débito banco	Crédito banco	Crédito contab.	Diferença por justificar
Millenium BCP	113.504	126.119	(12.615)	68	12.683	-	(1)
BPI	3.156	3.161	(5)	-	-	-	5
BES (Conta 004)	4.401.091	4.567.406	(166.315)	20.897	77.581	109.902	(272)
	4.517.752	4.696.687	(178.935)	20.964	90.265	109.902	(268)

c) Itens de conciliação bancária antigos

Da análise às conciliações bancárias verificamos que permanecem por regularizar cheques antigos, no montante de 4.201 euros relativos ao Novo Banco:

Descrição	Data	Valor
423535	21.05.2014	1.500
SEL AA DINAMARCA PRESENÇA ARMENIA/ ARGENTINA	12.11.2014	2.701
		4.201

Recomendamos a análise destas situações de modo a concluir pela sua regularização.

d) Compra de papel comercial

A FPF subscreveu em janeiro de 2015 um montante de 500.000 euros de papel comercial emitido pela LPFP pelo período de 60 dias, tendo sido renovado por mais 60 dias em 12 de março de 2015.

O programa de emissão de papel comercial celebrado entre a LPFP e o Banco BIC é válido por um ano, renovável automaticamente por iguais períodos até ao limite máximo de 3 anos, pelo valor máximo de 1.500.000 euros.

1.7. Fundos Próprios

1.7.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 os Fundos Próprios detalhavam-se como se segue:

Descrição	30.09.2015	30.06.2015
Fundos	10.000.000	10.000.000
Outras reservas		
Para participação em obras	489.481	489.481
Para promoção da Prática desportiva	321.580	321.580
Para outras reservas	4.833.606	4.833.606
Para estruturas desportivas	4.000.000	4.000.000
Para cobertura de risco	5.000.000	5.000.000
Resultados transitados	2.756.075	2.212.190
Excedentes de revalorização		
Dec.Lei.264/92 de 24/11 (antigo edifício Sede)	-	107.909
Outras variações no capital próprio		
Subsídios ao investimento		
Aquisição Sede Largo do rato	1.265.605	1.273.611
Associations online platform	256.667	280.000
City of football nat.training centre	2.500.000	2.500.000
Security & policy implementation	27.500	30.000
National teams portal	45.833	50.000
Online system for referees	128.333	140.000
It Systems - SITE	66.730	89.045
Aquisição Computadores	31.900	37.977
	31.723.312	31.365.399

O montante registado em Reservas para cobertura de riscos foi criado para fazer face a possíveis contingências decorrentes de processos judiciais em curso.

Com a alienação do imóvel da Praça da Alegria, foi regularizado o valor em excedentes de revalorização, por contrapartida da rubrica de 'Resultados Transitados', que era referente a uma reavaliação legal no ano de 1992 (apenas relativo à parte terreno uma vez que o edifício se encontra totalmente depreciado).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento são registados no balanço como "Outras variações no capital próprio", e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às reintegrações dos ativos subsidiados. A 30 de setembro de 2015 os movimentos desta rubrica dizem respeito à imputação dos subsídios com exceção do subsídio referente à construção da Cidade do Futebol que não sofreu alteração por estar associado a ativos em curso.

1.7.2. Situações identificadas

a) Aplicação do Resultado Líquido

A aprovação das contas da época de 2014/2015 prevê a aplicação do resultado líquido da seguinte forma:

- 400.000 euros para o fomento do futebol não profissional designadamente subsidiando os seguros e exames médicos de sobre classificação do futebol e futsal femininos e a redução das taxas de organização e arbitragem do campeonato nacional de seniores
- e o remanescente de 35.976,05 euros na rubrica de Resultados Transitados.

A 30 de setembro de 2015 a totalidade do resultado líquido de 2014/2015 foi aplicada em Resultados Transitados. A FPF irá proceder ao registo de acordo com o indicado acima em outubro, após a data da Assembleia da aprovação de contas.

1.8. Provisões

1.8.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 o detalhe das Provisões apresentava-se da seguinte forma:

	30.09.2015	30.06.2015
Processos judiciais em curso		
Totonegocio (clubes não profissionais)	4.366.262	4.366.262
Outros processos judiciais	1.996.063	1.996.063
Outras provisões		
Fundos de Pensões	4.320.227	4.320.227
	10.682.552	10.682.552

A provisão relativa ao Totonegocio é relativa aos clubes não profissionais e pode detalhar-se como se segue:

	Montante
Valores pagos pela FPF	4.244.350
Valores retidos/pagos pelos clubes	(614.275)
Valores que aguardam nota de liquidação da AT (Nota 1.11.2 a))	588.950
25% dos valores por liquidar (para efeitos de constituição de garantia)	147.237
	4.366.262

O saldo apresentado em “Outros processos judiciais” engloba, essencialmente, o processo em curso intentado pela Ricoexport Lda.

O valor apresentado na rubrica “Fundo de Pensões” resultou do estudo atuarial efetuado pela FPF a 30 de junho de 2015. A esta data, a FPF optou pela aplicação do método do corredor tendo as variações atuariais sido consideradas como gastos a reconhecer no montante de 297.072 euros (Nota 1.12).

Ao longo do período, as pensões efetivamente pagas são registadas diretamente na respetiva conta de gastos com pessoal. Com referência a 30 de junho de 2016, será efetuada uma atualização do estudo atuarial de modo a que o saldo reflita as responsabilidades por pensões com referência àquela data., sendo apurado o impacto na conta de gastos no período.

1.9. Fornecedores e adiantamentos

1.9.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 os principais fornecedores que compunham o saldo a estas datas eram os seguintes:

	30.09.2015	30.06.2015
Cosmos- Viagens E Turismo	531.837	889.458
Hotel Meliá Gaia Porto	9.159	1.496
Digital Decor, Lda.	90.288	83.259
Fun Addict, LDA	110.757	179.580
Tecnoplano - Engenharia e Gestão	203.150	-
ABB- Alexandre Barbosa Borges SA	3.329.835	1.667.489
TOTAL	4.275.026	2.821.282

1.9.2. Situações identificadas

a) Adiantamentos

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 os principais fornecedores que compunham o saldo a estas datas eram os seguintes:

	30.09.2015	30.06.2015
Rego Costa & Tavares Lda.	16	16
Hotel Ocean Park Resort	111	111
TMN-Telecomunicações Móveis	-	3.103
Hotel CS Do Lago Montargil	-	20.491
José Inácio Santos, Lda	87	-
Intimeia - Industria Têxtil de Meia	540	540
TOTAL	738	24.245

Recomendamos a análise das situações que não apresentam movimento.

1.10. Outras contas a pagar

1.10.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 a rubrica de Outras contas a pagar apresentava a seguinte composição:

Descrição	30.09.2015	30.06.2015
Remunerações ao pessoal	32.264	77.943
Outros credores	1.166.646	707.393
Credores por acréscimos de gastos	1.198.635	2.401.140
	2.397.545	3.186.476

As dívidas a terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

1.10.2. Situações identificadas

a) Outros credores

A rubrica de Outros credores pode ser detalhada como se segue:

Outros devedores	30.09.2015	30.06.2015
Outros Dev.e Cred. - Final da Taça	395.667	-
Fundo Auxilio Arbitragem	11	7.678
Outros Dev.e Cred. - Secção de Ingr	31.076	-
Fomento Futebol Juvenil	77.605	67.518
Outros Dev.e Cred. - Penhora Pagamentos	311	161
Encargos Equipamento	4.330	-
Outros Dev.e Cred. - S.I.T.E.S.E.	65	65
Outros Dev.e Cred. - Sindicato dos Enfermeiros	17	17
Seguro de Jogadores	62.675	7.311
Seguro de Agentes Desportivos	18.585	6.913
Totonegocio - Verbas a distribuir	90.696	90.696
Valores por reconciliar	98.179	98.179
Totonegocio - Verbas a distribuir	232.349	247.376
Mecanismo Solidariedade - a distrib	17.185	17.185
Verba Ilha Fogo	50.000	50.000

Outros devedores	30.09.2015	30.06.2015
Aplicação de resultados 13/14		
Resultado atribuído	-	(1.250.000)
Sub.Taxas CN Seniores	-	210.540
Autocarros CN Fem	-	54.898
Exames Médicos Sobreclassificação	-	6.692
Subs. Deslocação (Kms)	-	289.408
Subs.Transf.Int.Jog Formados Localm	-	144.595
Desl. Ilhas não participadas	-	251.487
SEGUROS FUTEBOL FEMININO	-	164.855
Subsídios Sub-20 Futsal	-	13.231
Aplicação resultados 14/15		
Transferência saldo 13/14	(114.294)	
Sub. Taxas CN Seniores	26.400	
	1.166.646	707.393

À semelhança do que já foi referido na nota relativa à rubrica de Outras contas a receber, recomendamos que seja efetuada uma análise aprofundada a algumas das contas apresentadas no detalhe acima, por forma a obter um maior controlo sobre as situações que se encontram pendentes de resolução.

A conta “Final da Taça” diz respeito, essencialmente, a jogos dos campeonatos da Supertaça Cândido Oliveira e da Taça de Portugal.

Os saldos referentes às contas “Secção de Ingressos” e “Fomento Futebol Juvenil” englobam, essencialmente, bilhetes do jogo contra a França e percentagens das receitas da Taça de Portugal e Supertaça a atribuir às Associações.

As contas relativas a seguros de jogadores e de agentes desportivos englobam o valor dos seguros que a FPF já debitou às Associações. As contas apresentam-se com saldo por estar ainda pendente o débito das seguradoras à FPF.

A conta “Totonegocio-verbas a distribuir” de 90.696 euros refere-se aos clubes Grupo Desportivo de Chaves, União Desportiva de Leiria e Boavista Futebol Clube que não aderiram ao plano excecional de regularização de dívidas. Caso estes clubes não integrem este processo no futuro, este valor será para distribuir por essas entidades. O saldo corresponde ao valor recebido dos jogos sociais de 2012/2013 e 2013/2014.

A conta relativa a “Valores por reconciliar” engloba recebimentos através de depósitos bancários cujos ordenantes ainda não foram identificados.

O saldo relativo à conta “Totonegocio – verbas a distribuir” de 232.349 euros engloba o valor recebido pelo IPDJ que ainda não se encontra distribuído e que pode detalhar-se como se segue:

	30.09.2015
FPF – novembro 2014 a fevereiro 2015	74.195
Clubes – janeiro e fevereiro de 2015	158.154
	232.349

Na corrente época foi recebido do IPDJ o montante de 370.973 euros referentes a jogos sociais do período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015.

O saldo verificado em “Aplicação de resultados 13/14” transitou da época anterior e é relativo ao remanescente da afetação de parte do resultado líquido de 2013/2014 (1.250.000 euros) deduzido dos vários apoios que foram atribuídos ao longo da época ao futebol não profissional, e que será afetado a apoios a definir durante a época de 2015/2016. Conforme referido na Nota ‘1.7 - Fundos Próprios’, o valor do resultado líquido de 2014/2015 a afetar a apoios na corrente época ascenderá a 400.000 euros. Apesar de ainda não terem sido definidos os apoios a atribuir, já foram afetados 26.400 euros a taxas de jogo.

b) Credores por acréscimos de gastos

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015, esta rubrica pode ser detalhada como se segue:

	30.09.2015	30.06.2015
Remunerações a liquidar	762.264	762.264
Compensação por cessação contrato (Paulo Bento)	136.667	136.667
Prémios a liquidar	(131.300)	510.155
Despesas a liquidar	431.003	992.054
	1.198.635	2.401.140

O saldo apresentado em “Remunerações a liquidar” não sofreu quaisquer movimentos na corrente época. Recomendamos que esta conta seja atualizada tendo em conta as

responsabilidades relativas a subsídios de férias, férias e subsídio de natal dos funcionários da FPF.

A 30 de setembro de 2015 o saldo de “Compensação por cessação contrato” é relativa ao acréscimo do gasto de setembro de 2015 (o montante a 30 de junho de 2015 é referente ao mês de junho de 2015).

A conta “Prémios a liquidar” apresenta-se com um saldo “contra natura” de 131.300 euros. A FPF encontra-se a analisar a origem deste saldo para que se possíbil regularizar (podem tratar-se de prémios da época anterior que eram desconhecidos na data de encerramento das demonstrações financeiras ou de regularizações de acréscimos efetuados na época de 2014/2015 na conta “Despesas a liquidar”).

O saldo relativo a “Despesas a liquidar” engloba, essencialmente, gastos acrescidos na época anterior que ainda não foram regularizados, no montante de 373.694 euros. Deste montante, 40.325 euros já transitaram da época de 2013/2014. Decorrente do mencionado no parágrafo anterior, esta conta encontra-se a ser analisada com maior pormenor pela FPF.

1.11. Associados/Membros/Outras Entidades Desportivas

1.11.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015 a rubrica de Associados, membros e outras entidades desportivas detalhava-se como se segue:

Ativo	30.09.2015	30.06.2015
Organismos supranacionais	307.878	639.910
Sócios Ordinários	3.331.224	2.823.818
Clubes	10.321.141	10.549.453
Sociedades desportivas	749.676	284.405
Outros agentes desportivos	1.475	362
	14.711.394	14.297.948

Passivo	30.09.2015	30.06.2015
Organismos supranacionais	1.816	20.923
Sócios Ordinários	92.255	484.273
Clubes	390.835	456.149
Sociedades desportivas	135.807	474.262
Outros agentes desportivos	30.468	32.055
	651.182	1.467.662

As principais entidades que compõem o saldo são as seguintes:

	Ativo	
	30.09.2015	30.06.2015
Organismos supranacionais		
UEFA	307.878	639.910
	307.878	639.910
Sócios Ordinários		
Liga Portuguesa Futebol Profissional	2.720.537	2.497.490
Associação Futebol Aveiro	38.267	-
Associação Futebol Lisboa	89.485	24.172
Associação De Futebol Da Madeira	317.395	252.085
Associação Futebol Porto	32.213	-
Outros (< 30.000 euros)	133.327	50.071
	3.331.224	2.823.818
Clubes		
Saldos Totonegocio	9.743.243	9.935.251
Boavista Futebol Clube	38.818	37.238
Outros (< 30.000 euros)	539.080	576.965
	10.321.141	10.549.453
Sociedades desportivas		
Boavista Futebol Clube, Futebol SAD	278.302	278.182
Sport Lisboa Benfica, Futebol SAD	225.977	-
Sporting Clube De Portugal SAD	237.334	-
Outros	8.063	6.223
	749.676	284.405
Outros agentes desportivos	1.475	362
	14.711.394	14.297.948

Os saldos da Sport Lisboa Benfica, Futebol SAD e Sporting Clube De Portugal SAD são explicados essencialmente pela venda de bilhetes para a Supertaça.

	Passivo	
	30.09.2015	30.06.2015
Organismos supranacionais		
F.I.F.A	1.816	20.923
	1.816	20.923
Sócios Ordinários		
APAF - Ass. Portuguesa Árbitros Futebol	14.552	26.637
Sindicato Jogadores Profissionais de Futebol	58.920	46.420
Associação De Futebol Do Algarve	-	62.700
Associação Futebol Braga	-	55.023
Associação Futebol Coimbra	-	22.056
Associação Futebol Leiria	-	29.237
Associação Futebol Porto	-	47.013
Associação De Futebol De Santarém	-	17.680
Associação Futebol Setúbal	-	22.545
Associação Futebol Viseu	-	16.489
Outros	18.784	138.473
	92.255	484.273
Clubes		
Atlético Clube Portugal	12.336	14.796
Clube Desportivo Mafra	21.980	19.513
Futebol Clube Paços Ferreira	28.126	28.362
Futebol Clube Porto	16.787	16.787
Louletano Desportos Clube	26.170	27.530
Sporting Clube Espinho	41.486	41.486
Sporting Clube Portugal	19.528	19.528
Outros (< 10.000 euros)	224.423	288.148
	390.835	456.149
Sociedades desportivas		
Marítimo Madeira, Futebol SAD	40.538	41.898
Futebol Clube Porto, Futebol SAD	39.269	39.796
União Desportiva Leiria, Futebol S.A.	14.840	16.320
Outros (< 10.000 euros)	41.161	376.248
	135.807	474.262
Outros agentes desportivos		
Futebol Clube Arouca - SDUQ	11.264	11.264
Outros	19.204	20.791
	30.468	32.055
	651.182	1.467.662

1.11.2. Situações identificadas

a) Totonegócio

Mantém-se em aberto a 30 de setembro de 2015 os saldos ativos dos clubes relativos a montantes do totonegócio que a FPF tem a receber. As principais entidades devedoras são os seguintes:

	30.09.2015		30.06.2015	
	Pagamentos pela FPF	Retenções/pagamentos do clube	Pagamentos pela FPF	Retenções/pagamentos do clube
Futebol Clube Porto	1.847.559	655.203	1.847.559	644.584
Sport Lisboa Benfica	1.564.916	558.730	1.564.916	512.242
Clube Futebol Os Belenenses	1.129.000	348.462	1.129.000	347.378
Sporting Clube Portugal	1.012.944	427.799	1.012.944	391.033
Amora Futebol Clube	764.248	17.380	764.248	17.380
Sporting Clube Farense	568.784	64.465	568.784	60.353
Sporting Clube Braga	562.657	249.615	562.657	238.996
Leixões Sport Clube	544.715	145.904	544.715	141.792
Clube Sport Marítimo	435.171	188.346	435.171	175.260
Clube Desportivo Montijo	413.173	-	413.173	-
Vitória Futebol Clube	324.215	102.108	324.215	95.601
Clube Futebol União	260.333	72.851	260.333	68.739
Ass. Desportiva Ovarense	239.079	-	239.079	-
Sport Clube União Torreense	212.080	54.624	212.080	52.157
Vitória Sport Clube	197.149	114.883	197.149	104.265
Sport Clube Beira-Mar	182.923	83.343	182.923	79.231
Clube Desportivo Nacional	166.421	111.421	166.421	104.914
Futebol Clube Penafiel	158.488	81.536	158.488	74.288
Futebol Clube Barreirense	157.913	16.756	157.913	16.756
Sporting Clube Espinho	154.316	35.207	154.316	32.740
Futebol Clube Famalicão	152.592	98.903	152.592	96.436
CD Olivais Moscavide	151.039	6.139	151.039	6.139
Gil Vicente Futebol Clube	133.763	-	133.763	-
Rio Ave Futebol Clube	121.455	-	121.455	-
Sport União Sintrense	117.174	32.896	117.174	30.429
Ass. Desportiva Sanjoanense	113.015	14.629	113.015	12.162
Clube Desportivo Tondela	110.002	54.891	110.002	50.779
Leça Futebol Clube	101.057	9.671	101.057	9.671
Outros (< 100.000eur)	1.621.628	228.803	1.621.628	219.233
	13.517.808	3.774.565	13.517.808	3.582.557

Os montantes relativos a “Pagamentos pela FPF” englobam os valores liquidados pela FPF à Autoridade Tributária. No caso dos clubes profissionais tratam-se apenas dos valores relativos à segunda fase, e nos restantes clubes englobam a primeira e segunda fases.

Os valores de retenções e pagamentos dos clubes referem-se a valores retidos dos jogos sociais e pagamentos de alguns dos clubes decorrentes de pedidos de reembolso por parte da FPF, previsto contratualmente.

Os valores relativos aos clubes não profissionais encontram-se provisionados a 30 de setembro de 2015 (Nota 1.8.1).

Dos montantes solicitados pela FPF às entidades devedoras, verificamos se encontram em falta pagamentos nas seguintes situações:

	Saldo 30.09.2015*	Reembolso solicitado pela FPF	Valor pago pelo Clube
Sport Clube Estrela	28.553	5.559	-
O Elvas C. Alentej de Desportos	41.526	10.674	8.925
Clube Desp. Olivais e Moscavide	144.900	9.933	6.139
Amora Futebol Clube	746.868	85.531	17.380
Clube de Futebol Canelas	44.199	1.891	-
Associação Desp. Da Guarda	21.554	4.206	-
Recreio Desportivo de Águeda	40.642	8.860	4.374
Juventude de Ronfe	17.471	577	-
Clube Desportivo Arrifanense	54.921	12.085	-
Grupo Desportivo Pevidém	25.797	1.145	-
	1.166.431	140.459	36.819

* líquido de retenções dos jogos sociais.

No que respeita aos clubes não profissionais encontram-se ainda pendentes de decisão/notificação à FPF pela Autoridade Tributária de alguns montantes relativos à primeira fase e que se detalham como se segue:

Clube	Valores a pagar 1ª fase
O Elvas C Alentej de Desportos	50.095
Clube Académico de Futebol	75.432
Grupo Desportivo Portalegrense	22.091
Clube de Futebol Os Marialvas	2.554
Sporting Clube Lourinhanense	16.546
Clube Atlético Riachense	813
Associação Desp. Da Guarda	40.574
Recreio Desportivo de Águeda	64.138
Grupo Desportivo Tourizense	4.791
Associação Desp de Fafe	35.829
Futebol Clube Tirsense	137.980
Sporting Clube de Lamego	24.185
Futebol Clube da Lixa	35.671
Clube Desportivo Arrifanense	78.250
	588.950

Este montante encontra-se provisionado a 30 de setembro de 2015 (Nota 1.8.1).

Relativamente aos clubes profissionais foram celebrados contratos com cada entidade que definem o prazo e a forma de reembolso à FPF dos valores liquidados à Autoridade Tributárias.

Em todos os contratos celebrados o prazo estipulado foi de 6 anos a contar de meados de dezembro de 2012. Relativamente a alguns clubes/SAD's foi estipulado um valor mínimo a pagar/reter por ano equivalente a 1/6 do valor liquidado pela FPF. Com referência a 31 de dezembro de 2014, as seguintes entidades não estão a respeitar esse pagamento:

	Data do acordo	Pagamento pela FPF registado na contabilidade	Dívida notificada 2º período	Pagamentos /retenções
Clube Futebol Os Belenenses	26-12-2012	1.129.000	1.129.000	277.237
Sport Lisboa e Benfica	26-12-2012	1.564.916	1.564.916	420.452
Sporting Clube de Portugal	26-12-2012	1.012.944	1.012.943	323.868
Vitória Futebol Clube	26-12-2012	324.215	324.215	86.381
Futebol Clube do Porto	26-12-2012	1.847.559	1.847.559	537.091
Gil Vicente Futebol Clube	26-12-2012	133.763	133.763	-
		6.012.396	6.012.395	1.645.029

Até ao momento não obtivemos os contratos com o Clube Desportivo União e Associação Naval 1º Maio.

Os saldos relativos ao totonegocio foram apresentados no balanço líquidos das retenções/pagamentos já efetuados aos clubes.

b) Acordo com Liga Portuguesa de Futebol Profissional

Em maio de 2015, foi celebrado com a LPFP um contrato de reconhecimento de dívida e acordo de pagamento. O montante de 2.333.155 euros foi reconhecido pela LPFP enquanto que despesas relacionadas com o Conselho de arbitragem de 2012 e 2013 que totalizam 140.564 euros ficaram de ser discutidos pelas partes até 30.06.2015. No entanto, até à data não houve qualquer decisão sobre este montante.

O detalhe das verbas discutidas no contrato resumem-se como se segue:

	Montante contrato
<u>Dívida reconhecida:</u>	
Quotas de inscrição de 11/12, 12/13 e 14/15	1.339.500
Apoio futebol não profissional de 12/13, 13/14, 14/15	666.667
Reembolso despesas CD 12/13, 13/14 e 14/15	199.903
Reembolso despesas cursos árbitros 13/14 e 14/15	127.086
<u>Faturas do Conselho de Arbitragem ainda em discussão:</u>	
Despesas de julho a setembro de 2012	21.260
Despesas de outubro a novembro de 2012	13.513
Despesas de dezembro 2012	36.372
Despesas de janeiro a março 2013	20.712
Despesas de abril 2013	45.172
Despesas remanescentes época 12/13	3.534
	140.564
Valor total da dívida do contrato	2.473.719

Foi acordado um plano de pagamento para a dívida reconhecida de 48 prestações mensais que se iniciaram em 01 de julho de 2015, que ascendem a 37.310 euros/mês na época de 2014/2015, 64.810 euros na época de 2016/2017 e de 92.310 euros na época de 2017/2018. A 30 de setembro de 2015 foram recebidas as prestações previstas no contrato (a prestação que se vence a 01.10.2015 já foi recebida no primeiro trimestre).

O movimento ocorrido na conta corrente da LPFP no primeiro trimestre da época foi o seguinte:

	30.06.2015	Faturação	Pagamentos	30.09.2015
Dívida reconhecida no contrato	2.333.155	-	149.239	2.183.916
Faturas do Cons. Arbitragem em discussão	140.564	-	-	140.564
Reembolso despesas Conselho Disciplina	18.683	18.052	-	36.735
Reembolso despesas Arbitragem	4.769	36.723	-	41.492
Outros valores até 30.06.2015	319	-	-	319
Quotas de inscrição e transferências	-	579.452	295.273	284.178
Protocolo	-	100.000	66.667	33.333
	2.497.490	734.227	511.179	2.720.537

c) Sindicato dos jogadores profissionais de Futebol

Foi obtida a resposta do SJPF com referência a 30 de junho de 2015 tendo sido verificada uma diferença de 128.580 euros para o saldo registado na FPF.

Dado que a FPF regista os movimentos na conta corrente do SJPF através de especializações trimestrais, e o Sindicato efetua os lançamentos através das faturas emitidas, a conciliação dos saldos apresentou dificuldades.

Verificamos que transitou de anos anteriores uma diferença de (96.420) euros e que se encontram registadas apenas no SJPF faturas de 225.000 euros. Deste montante 100.000 euros referem-se a participação financeira relativa a "plano de formação" - época 2013/14 e 25.000 euros a participação financeira do " XI Estágio para jogadores desempregados" - Época 12/13 e "XII Estágio para jogadores desempregados" - Época 2013/14. Não foi obtida explicação para os restantes 100.000 euros.

Até á data a FPF ainda não procedeu ao registo destas faturas, nem foi obtida explicação para a diferença que transitou de anos anteriores.

d) Mapa de antiguidade de saldos

Durante a época de 2013/2014 a FPF iniciou a implementação da gestão das contas correntes a partir da aplicação informativa por forma a obter o controlo das contas correntes de forma automática. No entanto, da análise ao mapa de antiguidade reportado a 30 de setembro de 2015, foi possível verificar que nem todas as entidades apresentavam todos os registos da contabilidade e que os saldos anteriores a 01 de janeiro de 2013 não estão detalhados por documento.

As situações detetadas no mapa de antiguidade no que respeita a saldos devedores resumem-se como se segue:

	Data vencimento			Saldo Antigo *	Saldo Contabilidade	Diferença Mapa vs Contab.
	Anterior a jun14	Posterior a jun14	Total			
Boavista Futebol Clube, Futebol SAD	284.533	(6.231)	278.302	278.302	278.302	-
Associação Futebol Madeira	212.424	104.971	317.395	212.424	317.395	-
Boavista Futebol Clube	38.910	(93)	38.818	38.818	38.818	-
Clube Sport Marítimo	21.777	2.980	24.757	21.777	24.757	-
Associação Futebol Vila Real	20.000	(2.500)	17.500	17.500	17.500	-
Sport Clube Vianense	16.438	5.169	21.606	16.438	21.606	-
Futebol Clube Tirsense	13.319	2.827	16.146	13.319	16.146	-
Associação Futebol Aveiro	12.789	25.478	38.267	12.789	38.267	-
Leça Futebol Clube	10.594		10.594	10.594	10.594	-
Futebol Clube Alpendorada	10.327		10.327	10.327	10.327	-
Sport Clube Mirandela	10.076	1.140	11.216	10.076	11.216	-
Capelense Sport Clube	9.124	185	9.309	9.124	9.309	-
Associação Futebol Leiria	7.884	15.878	23.762	7.884	3.813	19.949
Ass Acad Univ. Trás Montes Alto Douro	7.638		7.638	7.638	7.638	-
Grupo Recreativo Cruzado Canicense	7.592	425	8.017	7.592	8.017	-
Associação Futebol Setúbal	7.500	684	8.184	7.500	3.344	4.840
Associação Desportiva Camacha	9.070	(1.712)	7.357	7.357	7.357	-
Clube Desportivo 1º Maio	7.011		7.011	7.011	7.011	-
Vitória Sport Clube SAD	6.650	(390)	6.260	6.260	6.260	-
Outras (< 6.000 euros)	524.341	(126.115)	398.226	264.291	348.115	50.111
	1.237.998	22.695	1.260.693	967.022	1.185.794	74.899

* Corresponde ao menor valor entre o saldo vencido até junho de 2014 e o saldo no mapa de antiguidade a setembro de 2015.

Relativamente aos saldos credores:

	Data vencimento			Saldo contabilidade	Diferença Mapa vs Contab
	Anterior a jun14	Posterior a jun14	Total		
Futebol Clube Porto	16.787	-	16.787	16.787	-
Associação Desportiva Carregado	9.849	-	9.849	9.849	-
Ginásio Clube Alcobaça	6.116	-	6.116	6.116	-
Clube Desportivo Ribeira Brava	4.865	-	4.865	4.865	-
Associação Desp Cult Escola Prep Diogo Cão-Vila Real	4.375	-	4.375	4.375	-
Prainha Futebol Clube	3.825	-	3.825	3.825	-
Centro Desportivo Cultural Montalegre	3.521	-	3.521	3.521	-
Moreirense Futebol Clube - Futebol SAD	2.695	-	2.695	2.695	-
Gil Vicente Futebol Clube – SDUQ	2.695	-	2.695	2.695	-
Futebol Clube Maia	2.433	-	2.433	2.433	-
Sport Clube Maria Fonte	2.061	-	2.061	2.061	-
Clube Boavista São Mateus	1.953	-	1.953	1.953	-
Associação Desportiva Recreativa Cult Aguiar Beira	1.206	-	1.206	1.206	-
Associação Desportiva Flaviense	1.002	-	1.002	1.002	-
Outros (< 1.000 euros)	18.991	-	18.991	18.951	40
	82.374	-	82.374	82.334	40

Tendo por base a referida análise, recomendamos que seja efetuada uma confirmação dos saldos com estas entidades de modo a validar os documentos mais antigos que se mantêm por regularizar.

1.12. Diferimentos

1.12.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015, os Diferimentos detalhavam-se como se segue:

Descrição	30.09.2015	30.06.2015
Ativo		
Outros Gastos diferidos	41.031	41.031
Mundial Futebol de Praia	1.010.119	790.682
Estudo atuarial	297.072	297.072
	1.348.223	1.128.786
Passivo		
Atividade Disciplinar – Cauções	27.021	-
UEFA – EURO 2016 / FIFA World Cup 2018	4.875.000	6.500.000
Contrato global Olivledesportos	275.000	-
Apoios da UEFA	138.750	-
Contrato Nike (assinatura)	325.000	350.000
Jogos Olímpicos	88.088	63.293
	5.728.858	6.913.293

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

No que respeita ao Ativo, o saldo de “Outros gastos diferidos” engloba essencialmente a caução e a renda do mês de outubro de 2015 de um contrato de habitação celebrado (8.800 euros) e a honorários do Vitor Baia referente ao projeto Escola Guarda-redes relativos ao 2º semestre de 2015 (30.000 euros). Consideramos que o montante relativo ao primeiro semestre da época, no montante de 15.000 euros, deveria ser reconhecido como gasto.

O montante relativo ao “Estudo atuarial” resultou do estudo efetuado pela FPF a 30 de junho de 2015, nomeadamente, no que respeita à aplicação do método do corredor. Com referência a

30 de junho de 2016 será efetuada uma atualização do estudo atuarial de modo a que o saldo reflita as responsabilidades por pensões com referência àquela data.

Relativamente ao Passivo, o saldo relativo à UEFA – EURO 2016 / FIFA World Cup 2018 diz respeito ao diferimento do rendimento dos próximos períodos. Foi atribuído à FPF um apoio total de 26.000.000 euros relativo às duas competições a ser pago em 5 tranches de 5.200.000 euros, tendo já sido recebido o montante de 13.000.000 euros (as próximas serão recebidas em agosto de 2015, agosto de 2016 e novembro de 2017). O rendimento encontra-se a ser reconhecido durante as épocas de 2014/2015 a 2017/2018.

O valor da conta “Contrato global Olivedesportos” é referente à especialização do contrato de cessão dos direitos de transmissão televisiva e multimédia, de publicidade estática e virtual, de patrocínio e de imagem das Seleções Nacionais celebrado com a Olivedesportos.

A conta “Apoios da UEFA” engloba essencialmente a especialização relativa ao HatTrick da UEFA.

O valor de 325.000 euros relativo à Nike refere-se ao montante recebido no momento da assinatura do contrato de patrocínio em 2014. O montante recebido foi de 500.000 euros e encontra-se a ser reconhecido ao longo do período do contrato (de 2014 a 2018).

O saldo referente aos jogos olímpicos é relativo aos valores recebidos do Comité Olímpico de Portugal.

1.12.2. Situações identificadas

a) Mundial de Futebol de Praia

O saldo a 30 de setembro de 2015 engloba os gastos líquidos das receitas do Mundial de Futebol de Praia de 2014 e 2015. A FPF estima que o défice a apurar ascenderá a cerca de 240.776 euros, explicado, essencialmente, pelo Mundial de Futebol de Praia de 2014 (218.595 euros).

1.13. Estado e Outros Entes Públicos

1.13.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro e 30 de junho de 2015, a decomposição da rubrica de Estados e Outros Entes Públicos apresentava-se como se segue:

Ativo	30.09.2015	30.06.2015
Imposto sobre o rendimento	154.328	154.328
Retenção na fonte	20.373	-
IVA a recuperar	374.754	359.030
	549.455	513.358

Passivo	30.09.2015	30.06.2015
Retenção de impostos s/rendimentos	250.364	367.587
IVA - a pagar	-	262.360
Contribuições para Segurança Social	133.750	225.177
Outros impostos	8.149	3.794
	392.262	858.918

1.13.2. Situações identificadas

a) Segurança Social, ADSE - Diferenças entre declaração e contabilidade

Do confronto da declaração de contribuições de setembro de 2015 com o saldo da contabilidade identificámos diferenças na Segurança Social (5.268 euros), na ADSE (193 euros) e na CGA (1.433 euros).

Recomendamos que a FPF analise a razão destas diferenças com o objetivo da sua regularização.

2. Demonstração de Resultados

2.1. Vendas e Serviços Prestados

2.1.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

As Vendas e Prestações de Serviços em 30 de setembro de 2015 e de 2014 detalhavam-se como se segue:

	30.09.2015	30.09.2014
Vendas		
Vendas de Publicações no mercado nacional	26	19
Venda Ingressos Seleção Nacional	-	107.015
	26	107.034
Prestação de serviços		
Quotizações de Filiação e Inscrição		
Quotas de Inscrição Jogadores	311.522	313.961
Quotas de Transferências	735.361	673.746
	1.046.883	987.707
Outras Prestações de serviços federativos		
Cartões de Identificação Desportiva	27.108	14.367
Multas	43.523	62.994
Taxas de Organização/Percentagens em Competições	120.086	103.204
Taxas/Percentagem de Arbitragem	166.690	148.710
Outras Prestações de serviços federativos	20.302	10.825
	377.709	340.099
	1.424.619	1.434.839

2.2. Subsídios, doações e legados à exploração

2.2.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 3º de setembro de 2015 e 2014, a rubrica relativa a Subsídios, doações e legados à exploração apresentava a seguinte decomposição:

	30.09.2015	30.09.2014
Subsídios do Estado e outros entes Públicos		
Subsídios Administração Pública Desportiva	442.500	446.250
Subsídios para Deslocações Regiões	99.835	66.833
	542.335	513.083
Subsídios de Entidades Desportivas		
Subsídios da U.E.F.A. (Nota 1.5.2 c))	486.250	485.000
Subsídios da F.I.F.A.	103.368	71.967
Subsídios da Liga Portuguesa de Futebol Profissional	100.000	100.000
	689.618	656.967
	1.231.952	1.170.049

Os subsídios recebidos no âmbito de programas de formação profissional ou subsídios à exploração são registados na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração " da demonstração dos resultados do período em que estes programas são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se torne recebível num período posterior, onde será rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios da Administração Pública Desportiva são os resultantes dos contratos programa celebrados com o Instituto Português do Desporto e Juventude para o ano civil de 2015.

A conta relativa a "Subsídios para Deslocações Regiões" engloba os redébitos efetuados ao IPDJ das despesas suportadas pela FPF nas deslocações às Regiões Autónomas.

O montante relativo à UEFA inclui os subsídios ao programa de assistência "HatTrick" e de promoção do futebol feminino e o da F.I.F.A. engloba o programa de assistência financeira do terceiro trimestre de 2015 e o prémio de primeiro lugar do Mundial de Futebol de Praia (60.000 euros).

O saldo relativo ao subsídio da Liga Portuguesa de Futebol Profissional é referente ao montante do primeiro trimestre decorridos do protocolo celebrado.

2.3. Fornecimentos e Serviços Externos

2.3.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

O detalhe da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresentava à data de 30 de setembro de 2015 e 2014 era o seguinte:

	30.09.2015	30.09.2014
Trabalhos especializados	436.187	282.312
Publicidade e propaganda	20.170	21.110
Vigilância e segurança	42.821	51.415
Honorários	1.268.107	1.136.966
Conservação e reparação	2.426	12.850
Serviços bancários	3.751	6.034
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38.388	12.912
Livros e documentação técnica	16.019	12.252
Material de escritório	13.826	9.848
Artigos para oferta	19.543	11.797
Eletricidade	19.240	18.201
Combustíveis	26.624	20.812
Água	2.371	968
Deslocações e estadas	1.023.741	1.211.703
Transportes de pessoal	14.214	9.021
Transportes de mercadorias	900	2.124
Rendas e alugueres	74.104	45.217
Comunicação	138.990	104.340
Seguros	11.156	28.898
Contencioso e notariado	9.141	1.831
Despesas de representação	800	1.340
Limpeza, higiene e conforto	21.667	24.372
Outros serviços	50.794	2.690
	3.254.979	3.029.012

Comparativamente ao período homólogo, verificamos um aumento de cerca de 225 mil euros que se deve principalmente às rubricas de Trabalhos especializados (+153 mil euros) e Honorários (+131 mil euros). Estas variações foram parcialmente compensadas com a redução em Deslocações e estadas em 187 mil euros.

O saldo de Deslocações e Estadas engloba essencialmente os gastos com a deslocação e estadia das equipas de arbitragem e das seleções aos jogos. A redução verificada poderá ser explicada pelo maior número de jogos disputados na época anterior, nomeadamente 2 fases finais de campeonatos europeus de camadas jovens.

Por sua vez, a rubrica de honorários é sobretudo explicada pelos honorários de treinadores (750.575 euros), de árbitros (184.551 euros) e serviços médicos (87.994 euros). Os honorários

de treinadores englobam a compensação que tem vindo a ser atribuída mensalmente a Paulo Bento pela rescisão do contrato de prestações de serviços (410.000 euros no primeiro trimestre). O contrato de rescisão prevê o pagamento em cada um dos meses entre janeiro de 2015 e junho de 2016, da diferença negativa entre a importância ilíquida de 136.666,67 euros e o montante ilíquido que o ex-treinador vier a auferir. O aumento nesta rubrica deve-se em parte ao facto de no período anterior a indemnização registada ser de cerca de 350 mil euros.

Do saldo de Trabalhos Especializados, 221.899 euros deve-se a gastos com a organização de jogos e 138.417 euros a Outras assistências. O valor de Outras assistências explicam a maior parte da variação desta rubrica, não só pela conceção e implementação do regulamento de certificação de clubes para a formação desportiva (127.000 euros) como também pela cobertura dos jogos da I e II Liga e da Taça de Portugal com o objetivo interno de avaliar o trabalho dos árbitros.

2.4. Gastos com o pessoal

2.4.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro de 2015 e 2014, os Gastos com o Pessoal detalhavam-se da seguinte forma:

	30.09.2015	30.09.2014
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Presidente	50.904	48.485
Direção	166.201	152.425
Conselho de Arbitragem	74.513	52.619
Conselho Fiscal	1.630	477
Conselho de Disciplina	53.985	39.256
Conselho de Justiça	11.848	24.628
	359.081	317.891
Remunerações do Pessoal		
Vencimento Base	759.856	740.179
Diuturnidades	18.794	18.462
Subsídio de Férias	21.502	19.898
Subsídio de Natal	20.245	16.390
Subsídio de Refeição	43.172	40.399
Subsídio Deslocações	1.200	386
Abono para Falhas	78	78
Ajudas de Custo	65.958	42.495
	930.805	878.287
Benefícios pós-emprego	31.832	28.962
Encargos sobre remunerações	264.012	235.985
Outros gastos com o pessoal	1.673	-
	1.587.403	1.461.124

2.4.2. Situações identificadas

a) Benefícios pós-emprego

Nesta conta encontram-se registados os pagamentos efetuados dos benefícios de pensões do primeiro trimestre. Somos da opinião que os benefícios pagos deveriam ser registados como utilização da provisão já constituída. Nesta rubrica devia ser registada a periodização da estimativa do acréscimo de responsabilidade com base nos pressupostos do cálculo atuarial de 30 de junho de 2015. Da análise efetuada a diferença é imaterial dado que o valor da periodização ascenderia a cerca de 30.000 euros.

b) Análise processamento salarial

Foram selecionados por amostragem alguns funcionários da FPF e analisados os recibos de vencimento de um mês escolhido aleatoriamente. Verificamos que as taxas de retenção de IRS aplicadas a alguns funcionários não eram as corretas, dado que o programa informático não estava a considerar as casas decimais no que respeita às taxas de retenção.

Obtivemos informação que esta situação já se encontra corrigida no segundo trimestre da época.

2.5. Outros rendimentos e ganhos

2.5.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

A 30 de setembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos apresentava a seguinte decomposição:

	30.09.2015	30.09.2014
Rendimentos suplementares		
Direitos de transmissão, publicidade e patrocínios	4.527.500	4.443.750
Venda Camarotes	31.220	11.000
	4.558.720	4.454.750
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	-	13.431
	-	13.431
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Alienações (Nota 1.1.2 a))	3.681.243	-
	3.681.243	-
Outros		
Imputação de subsídios para investimentos	78.063	36.396
Outros		
Rendimentos de Formação e Promoção	26.800	
Reembolso de despesas	18.052	12.549
	122.915	48.945
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos de depósitos a prazo	73.785	138.646
	73.785	138.646
	8.436.662	4.655.773

O saldo relativo a “Direitos de transmissão, publicidade e patrocínios” é essencialmente explicado pela especialização dos contratos celebrados relacionados com patrocínios, transmissão televisiva e outras parcerias. Os principais contratos podem resumir-se como se segue:

Entidade	Valor Época 2015/2016	Rendimento reconhecido	Duração do contrato
Nike*	7.700.000	1.925.000	2014 a 2018
Olivedesportos			
Supertaça Cândido de Oliveira	250.000	-	2015/2016
Seleções Nacionais	3.200.000	800.000	2014/2015 a 2017/18
Taça de Portugal	3.525.000	-	2015/16 a 2017/18
UEFA - EURO 2016/Mundial 2018	6.500.000	1.625.000	2014/15 a 2017/18
Artur Florêncio e Filhos Eq. Desportivos	100.000	25.000	2014/2015
Banco BIC Português	150.000	37.500	<i>Aguarda formalização</i>
SDSR-Sport Division SR, S.A.	200.000	50.000	2013/14 a 2015/16
Cosmos	100.000	25.000	<i>Aguarda formalização</i>
Outros		40.000	
		4.527.500	

O valor considerado no contrato com a Nike para a época de 2015/2016 inclui apenas o montante mínimo de royalties de 500.000 euros por ano civil.

Os gastos e rendimentos relacionados com a Supertaça Cândido Oliveira são reconhecidos na conta “278-Outros devedores e credores”. No final da competição é reconhecido o rendimento em resultados e a distribuição do saldo pelas entidades respetivas.

Na corrente época ainda não foram registados os mapas de jogo relativos à Taça de Portugal. Caso a FPF procedesse ao seu registo o impacto nos resultados seria nulo dado que a FPF ao longo da época efetua a especialização deste campeonato estimando um resultado nulo.

2.5.2. Situações identificadas

a) Contratos pendentes

Até data não foram celebrados os contratos de promoção, publicitação e difusão da imagem, produtos e serviços com o Banco BIC Português e com a Cosmos. No caso do BIC o valor considerado pela FPF foi o mesmo da época anterior enquanto que no caso da Cosmos foi de 100.000 euros (75.000 euros na época anterior).

2.6. Outros gastos e perdas

2.6.1. Detalhe e principais políticas contabilísticas

Os saldos relativos a Outros Gastos e Perdas a 30 de setembro de 2015 e 2014 apresentavam-se como se segue:

	30.09.2015	30.09.2014
Impostos		
Iva suportado	155.272	153.462
Imposto sobre Transporte Rodoviário	196	130
	155.468	153.592
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	1.498	-
Ofertas de Existências	30.324	5.888
Gastos e perdas diversos		
Incentivos Financeiros de Presença	177.350	152.105
Incentivos de Resultado	102.300	94.550
Apoios Monetários Concedidos	7.602	-
Apoios à Deslocação de Clubes	98.385	58.995
Apoios Clubes	3.133	-
Outros gastos e perdas diversos	-	691
	420.592	312.230
Apoios monetários		
Subsídios às associações	263.000	282.250
Contrato Programa com IPDJ	88.500	87.750
Protocolo com Liga Portuguesa Futebol Profissional	125.000	125.000
Subsídio diretor técnico distrital	49.500	49.500
Organização CN Futebol Praia	-	20.000
Subsídios a outros sócios	40.750	40.250
Protocolo Financeiro	40.750	40.250
	303.750	322.500
Gastos financeiros		
Outros	-	253
	-	253
	879.809	788.574

A conta “Iva suportado” inclui o montante de IVA que não é possível de ser dedutível pela FPF, decorrente da utilização do *pro-rata* nas suas operações.

Os montantes que constam nos incentivos Financeiros de Presença e de Resultados são relativos a prémios de presença atribuídos aos jogadores e dos resultados obtidos em alguns

dos jogos para os jogadores e restante comitiva (34.500 euros atribuídos aos jogadores da seleção AA no jogo contra a França e 74.500 euros contra a Albânia, 130.650 euros atribuídos no âmbito do Mundial de Futebol de Praia).

2.6.2. Situações identificadas

a) Subsídio Diretor Técnico Distrital

Encontram-se a ser especializados subsídios atribuídos a diretores técnicos distritais com valor anual previsto no orçamento de 198.000 euros.

b) Incentivos de presença e de resultado

Da análise efetuada detetamos as seguintes situações:

- A FPF prevê a atribuição de subsídios de presença e de vitória de determinados jogos. Foi possível verificar que nos rendimentos liquidados aos atletas, a retenção de IRS é efetuada tendo em conta a aplicação da Tabela I do IRS, ou seja, a taxa aplicada é geral e a correspondente à de “Não Casado, 1 Titular, 1 Dependente”. Este procedimento deve-se a facto da FPF não possuir a informação necessária de todos os atletas para utilizar a tabela fiscal correspondente.
- Não foram registados os prémios de vitória do jogo da seleção AA contra a Albânia que se realizou em setembro de 2015. Estimamos o valor ascende a cerca de 236.400 euros. Relativamente à seleção sub21 não foram contabilizados os incentivos de presença no jogo contra a Albânia que estimamos em cerca de 40.000 euros.

c) Subsídios a Associações - Contrato programa IPDJ

O saldo dos subsídios às Associações relacionado com o contrato programa com o IPDJ é relativo a 30% dos subsídios recebidos pelo Instituto ao abrigo do contrato programa da Prática e Desenvolvimento Desportivo. Não se encontra formalizada a forma e o montante distribuído às Associações, sendo a percentagem de 30% uma prática habitual da FPF.

----- X X X -----